

# Fundo Social de SP qualifica mais de 8 mil pessoas

Programa percorreu 161 municípios em oito regiões do estado

Lançado em maio de 2025, o Caminho da Capacitação, programa do Fundo Social de São Paulo, encerra o ano com 8.063 pessoas qualificadas. A iniciativa ofereceu formação profissional gratuita por meio de 13 ciclos regulares, um ciclo extra nas Praças da Cidadania e quatro oficinas de curta duração.

Ao longo do ano, o programa percorreu oito regiões administrativas do estado: Campinas, Sorocaba, Bauru, Marília, Presidente Prudente, Araçatuba, São José do Rio Preto e a Região Metropolitana de São Paulo, chegando a 161 municípios. A atuação ampliou o acesso à educação e às oportunidades de geração de renda, especialmente para pessoas em situação de vulnerabilidade social.

Para a primeira-dama do Estado e presidente do Fundo Social de São Paulo, Cristiane Freitas, o programa vai além da oferta de cursos. "Não se trata apenas de qualificação, mas de transformação. O Caminho da Capacitação percorreu diversas cidades e, em cada parada, plantou sementes de futuro", afirma.

Além dos ciclos regulares, o Fundo Social promoveu oficinas específicas em formato itinerante em São José do Rio Preto, São Bernardo do Campo, Mogi das Cruzes e Hortolândia. As ações incluíram oficinas de produção 3D, ampliando a diversidade da oferta de cursos e fortalecendo a



Sônia Maria da Silva, de Tietê, formou-se em panificação e hoje complementa renda

presença do programa em diferentes contextos regionais.

Os resultados consolidam o Caminho da Capacitação como uma das principais iniciativas do Governo de São Paulo voltadas à qualificação profissional, à autonomia financeira e ao desenvolvimento social. Ao final dos cursos, os participantes receberam certificado de conclusão e orientação complementar por meio de cursos on-line do Sebrae, com foco em empreendedorismo.

Sônia Maria da Silva, 62 anos, foi uma das formadas pelo Caminho da Capacitação no curso de panificação. "Eu nunca achei que fosse ter um diploma na mi-

nha vida. Minha vida inteira foi trabalhar. Hoje, com muito orgulho, conquistei meu primeiro diploma. Esse curso veio na hora que eu mais precisava. Eu tenho todo tipo de cliente e essa produção que eu faço em casa me ajuda a pagar contas e comprar mantimentos", ela conta. Com a venda de pães e rosas, Sônia conseguiu complementar a renda da aposentadoria.

Entre os dias 8 e 19 de dezembro, as carretas itinerantes do programa atenderam 13 municípios da Região Metropolitana de São Paulo, entre eles Cajamar, Caieiras, Carapicuíba, Franco da Rocha, Itapevi, Mauá, Osasco e

São Bernardo do Campo. Nessa última etapa, mais 405 pessoas foram qualificadas gratuitamente. Integrado ao SuperAção SP, o Caminho da Capacitação é uma iniciativa do Fundo Social de São Paulo que oferece cursos gratuitos de qualificação profissional em diversas regiões do estado, por meio de carretas adaptadas como salas de aula itinerantes.

As unidades levam formação nas áreas de Gastronomia, Beleza e Bem-Estar, Moda, Tecnologia e Indústria e são equipadas com salas de aula acessíveis, banheiro, copa, internet e equipamentos temáticos conforme o curso oferecido.

## ES: Carreira e Estatuto da Polícia Científica

O governador do Estado, Renato Casagrande, sancionou as leis de Carreira e do Estatuto dos Policiais Científicos, da Polícia Científica do Espírito Santo (PCIES), em solenidade realizada nesta segunda-feira (05), no Palácio Anchieta, em Vitória. As normativas são essenciais para a organização e a regulamentação da atuação dos servidores da instituição e possibilitam a realização de um novo concurso público.

Para Casagrande, as novas leis são um marco importante para a consolidação do novo órgão. "Demos passos importantes para a Polícia Científica, com a criação da organização, a implantação da nova sede e diversos investimentos, buscando sempre fortalecimento institucional. O Estatuto é importante para termos regramento e para respaldar a atuação do servidor. E como sempre digo: investindo nas nossas forças de segurança, seguiremos reduzindo o número de crimes e transformando nosso Estado em um dos mais seguros do País."

De acordo com o perito oficial-geral da PCIES, Carlos Alberto Dal-Cin, a publicação das leis representa uma grande conquista para a instituição e para a sociedade capixaba. "A Lei de Carreira e o Estatuto garantem segurança jurídica, valorizam os servidores e permitem avanços importantes, como a realização de concurso público, refletindo diretamente na melhoria dos serviços prestados à população", destacou.

A perita oficial-geral adjunta, Daniela Mendes Louzada, ressaltou que as leis representam um passo decisivo na consolidação da Polícia Científica como órgão autônomo. "Embora existam desafios, as leis eram a base necessária para este momento. Seguiremos trabalhando no aperfeiçoamento dos processos e na valorização contínua dos nossos profissionais", afirmou.

A Lei Complementar nº 1.136/2025 (Estatuto): Estabelece o regime jurídico dos policiais científicos, definindo direitos, deveres, garantias e o regime disciplinar.

Já a Lei Complementar nº 1.137/2025 (Plano de Carreira): Estrutura o quadro de servidores, definindo cargos, atribuições e planos de progressão funcional.

## Reforma de hospital no ES terá recursos do acordo judicial do Rio Doce



A obra conta com investimento total de R\$ 57,2 milhões

O governador do Estado, Renato Casagrande, autorizou, na última terça-feira (30), a licitação da primeira fase de reforma e ampliação do Hospital Estadual João Santos Neves, principal referência no atendimento público de saúde na cidade de Baixo Guandu.

A obra conta com investimento total de R\$ 57,2 milhões, dos quais cerca de R\$ 25 milhões são advindos do acordo judicial de reparação dos danos causados pelo desastre ambiental de Mariana.

Casagrande comentou sobre a importância da obra na unidade hospitalar. "Vamos praticamente duplicar o hospital e adquirir equipamentos modernos. Essa estrutura vai servir para atender Baixo Guandu e outros municí-

pios da região, promovendo saúde, qualidade no atendimento e conforto para os pacientes. A reforma conta com investimentos do Governo do Estado e também com recursos do acordo de Mariana", disse o governador.

Do investimento total de R\$ 57,2 milhões na unidade hospitalar, cerca de R\$ 25 milhões são oriundos do Acordo Judicial para Reparação Integral e Definitiva relativa ao Rompimento da Barragem de Fundão. Esses recursos

foram repassados ao Estado pela Fundação Renova e sua aplicação é coordenada pela Secretaria de Recuperação do Rio Doce (Serd).

"Um dos objetivos do termo celebrado à época pelo Governo do Estado e pelas empresas responsáveis pelo rompimento da barragem era de investir em melhorias no atendimento à saúde da população moradora da Região Norte do Espírito Santo. São cidades que foram duramente impactadas pelo maior desastre ambiental da história do país. A reforma e ampliação do hospital João Santos Neves são fundamentais para fortalecer a rede pública de saúde de Baixo Guandu e região", afirmou o secretário de Estado de Recuperação do Rio Doce, Guerino Balestrassi.